

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: APRENDENDO ATRAVÉS DA RECICLAGEM

*Samily Islane da Silva¹
Tacielly Nascimento Bispo¹
Rosemary Anjos dos Santos¹
Elizete Santos Balbino¹*

¹Universidade Estadual de Alagoas (Uneal)

EIXO: DOCÊNCIA, CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

RESUMO

Este trabalho mostra a contribuição do uso de materiais recicláveis como recurso pedagógico na prática de alfabetização em uma turma do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Para esse fim, como procedimento metodológico, adotou-se a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, por meio do levantamento das atividades desenvolvidas em sala de aula que utilizam materiais reciclados. Os materiais desenvolvidos a partir dos recicláveis foram construídos por três bolsistas e aplicados em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental da escola-campo do Pibid, com ênfase em sua alfabetização. As conclusões apontam para o fato de que a utilização de materiais didáticos através da reciclagem traz importantes contribuições à aprendizagem dos alunos e ao incentivo destes para a prática de reciclagem.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Pibid; Reciclagem.

1 INTRODUÇÃO

O uso de materiais recicláveis como recurso didático-pedagógico não é uma proposta recente em sala de aula. No entanto, é um meio sustentável, econômico e funcional para a produção de recursos lúdicos que podem ser aplicados no âmbito escolar. Assim, o objetivo do presente trabalho é mostrar a

contribuição dos materiais recicláveis como recurso pedagógico na prática de alfabetização em uma escola-campo do PIBID.

2 METODOLOGIA

Para elaboração desta proposta, como recurso metodológico, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com os pressupostos de uma abordagem qualitativa que, segundo Minayo (2002), é uma pesquisa que trabalha com um nível de realidade que não pode ser quantificada.

Além disso, foi realizado um levantamento das práticas de alfabetização que utilizavam materiais recicláveis como latas de leite, caixa de ovos, tampinhas de garrafas pet, potes de sorvete, papelão, dentre outros, produzidos para a escola-campo do Pibid.

Os materiais construídos para as aulas têm como foco a alfabetização e foram produzidos por três bolsistas do PIBID para uso como recurso pedagógico de incentivo e contribuição para melhorar a leitura dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Soares (2021), durante o processo de alfabetização, são necessárias práticas pedagógicas inovadoras para que a criança possa desenvolver as habilidades de escrita, leitura e interpretação de textos.

Desse modo, para que aprendam a ler, escrever e interpretar de forma lúdica e divertida são necessários métodos diversificados, bem como planos de aulas que atendam às necessidades dos alunos, haja vista a heterogeneidade do ambiente da sala de aula. É indispensável a reflexão do docente acerca das necessidades dos alunos e, igualmente, sua disponibilidade e atenção para sanar suas dificuldades, buscar novos conhecimentos, desenvolver novas habilidades e diversificar suas estratégias.

No intuito de realizar um bom trabalho e ter um processo de aprendizagem significativo, o docente deve ter uma prévia ideação do que quer fazer em sala de aula. Leal (2007) comenta que o ato de planejar é muito

importante para que uma aula seja proveitosa, além de considerar as habilidades e os conhecimentos prévios dos alunos durante a construção do planejamento. Aliado a isso, as aulas que envolvem jogos ficam mais divertidas para as crianças, pois é uma forma de fazer com que aprendam brincando.

Nesse contexto, pensar em uma aula diferente com uso de materiais alternativos é um meio mais econômico para o professor, de modo que ele pode explorar sua própria criatividade ou levar propostas para explorar a criatividade dos alunos.

Por meio da observação realizada, surgiu a necessidade de inovar as estratégias aplicadas com a turma e, em virtude disso, foram feitas algumas atividades que envolveram a alfabetização com materiais recicláveis. A intenção foi colaborar no processo de alfabetização das crianças e, para isso, buscaram-se métodos para que elas participassem da aula de modo dinâmico e divertido, sem tirar o foco da aprendizagem. Diante disso, surgiu a ideia de reaproveitar os materiais e proporcionar novas experiências de aprendizagem.

Cada jogo didático confeccionado busca atender uma especificidade, ter um propósito para o desenvolvimento da aprendizagem da criança (Salgado; Neto, 2018). Neste caso, os jogos criados foram: a pescaria da leitura; a leitura na lata; o dominó pedagógico; as trilhas com garrafa PET e, ainda, meu mestre mandou, com leitura no pote de sorvete.

Nessa perspectiva, pontua-se que a criança faz uma leitura de mundo através dos sentidos e, assim, o brinquedo pedagógico é essencial em sua formação, seja comprado pronto ou feito de materiais reciclados, ambos vão melhorar o processo de aprendizagem pois não só a facilitam, como também colaboram para estabelecer relações coletivas harmoniosas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reciclagem possui importantes contribuições para a aprendizagem dos alunos, pois além de estimular o processo de alfabetização, torna as aulas mais atrativas e produtivas, visto que o professor está sempre levando um novo recurso pedagógico.

Desse modo, faz-se necessário que o trabalho docente seja pautado na inovação e criatividade, com o fim de buscar maneiras que permitam o uso desses materiais para atender às necessidades da turma. Ademais, esta prática contribui para que o professor possa instigar seus alunos a reciclar o material que não se utiliza mais e garantir que este possa ser reutilizado, seja para um novo brinquedo, seja para instrumento pedagógico.

Concluiu-se, portanto, que as práticas de alfabetização através da reciclagem são métodos plausíveis e significativos e, por meio da ludicidade e do uso de novos recursos, o professor consegue melhorar a aprendizagem das crianças.

REFERÊNCIAS

LEAL, T. F. Organização do trabalho escolar e letramento. *In*: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. (orgs.). **Alfabetização e letramento: Conceitos e relações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MINAYO, C. S. Ciência, Técnica e Arte: o Desafio da Pesquisa Social. *In*: MINAYO, C. S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. (orgs.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed., Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisasocial.pdf>. Acesso em: 13 set. 2023.

SALGADO, A.; NETO, G. S. Práticas pedagógicas lúdicas como proposta metodológica para alfabetização e letramento. **Revista Científica Schola: Rio Grande do Sul**, v. 2, n. 3, 144-154, 2018.

SOARES, M. Planejamento no processo de alfabetização e letramento. *In*: SOARES, M.. **Alfalettrar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2021.

5 AGRADECIMENTOS

À Capes, por tornar possível a inserção nas práticas de ensino e na pesquisa e, às coordenadoras do Pibid, em toda trajetória de produção científica, bem como a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal).